

04 OUT 1991 Fracasso do acordo para remanejar o Orçamento

BRASÍLIA — As lideranças partidárias reuniram-se ontem por duas vezes, mas não conseguiram um acordo sobre a quantidade de verbas que os parlamentares poderão remanejar no projeto de Orçamento Geral da União para 92 (OGU). Por isso, o polêmico relatório preliminar do Deputado João Alves (PFL-BA) — já chamado de "imexível" por alguns parlamentares, pois só permite que 2% dos investimentos propostos pelo Executivo sejam alterados pelo Congresso — poderá ser disputado no voto na sessão da Comissão Mista de Orçamento, na segunda-feira.

Os partidos de oposição (exceto o PDT) e parte do PFL não admitem a aprovação do relatório de Alves nos termos em que está, porque não poderiam, entre outras coisas, remanejar para outros segmentos da educação, pelo menos 80% dos recursos destinados pelo Executivo à instalação de 942 Ciacs. Os líderes ligados ao Governo querem manter o relatório de Alves, porque é a garantia da preservação dos projetos do Executivo.

Exceto o PDT, a Oposição fechou ontem com a proposta de que seja possível alterar 15% nas obras em andamento e 50% nas obras novas. Quanto ao custeio (despesas com a manutenção da máquina do Estado, exceto pessoal) a proposta dos partidos de oposição é de que o remanejamento seja elevado de 1%, defendido no relatório de Alves, para 3%.

O Deputado Messias Gois (PFL-SE) acha que o Executivo não aceitará a proposta da Oposição, nos percentuais apresentados, mas não descarta a possibilidade de uma contraproposta do Governo minutos antes da votação do relatório de Alves.